

## **MENSURAÇÃO DIRETA DA EXPOSIÇÃO A PESTICIDAS E O DESEMPENHO NEUROCOMPORTAMENTAL DE TRABALHADORES NA AGRICULTURA DE TOMATE NO BRASIL**

Fernando Fernandes Gomes de Andrade (Acadêmica); Prof. Dr. Cristiano Coelho  
(Orientador)  
Contato: cristiano@ucg.br

Estudos revelam que a exposição direta e crônica a organofosforados e pesticidas revela um aumento de frequência de comportamentos, tais como: ter dor de cabeça, desmaios, falta de ar e etc (Peres F., Rozemberg, B. & de Lucca, S.R. 2005). No entanto é contestável a proposta de que a exposição crônica a baixas doses de pesticidas produz problemas de saúde (Colosio, Tiramani & Maroni, 2003). Portanto o estudo visa levantar dados e obter uma medida da exposição do trabalhador as pesticidas independentes do relato do trabalhador e correlacioná-la com desempenho em testes neurocomportamentais e as medidas tradicionais baseadas em relatos. O estudo usará da observação direta das atividades dos trabalhadores rurais nas suas atividades, assim como entrevista in loco com o responsável pelo gerenciamento da plantação. Foi demonstrado os passos iniciais para a utilização da observação comportamental dos trabalhadores rurais com base de exposição do trabalhador a pesticidas. O primeiro passo foi: observação dos comportamentos foram combinados com especialistas estimando o risco associado com cada um das atividades observadas em ordem a produzir uma taxa de risco para cada indivíduo e depois a distribuição de potencial exposição e do outro lado o grupo de lavradores. Como passo dois, os produtos químicos em uso são identificados para começar especificar o grau de resultado de exposição de cada atividade dos trabalhadores. Isto dá uma estimativa de exposição recente para cada trabalhador, uma estimativa que pode ser validada contra estimativas de meio, autorelato, e biológicos predizendo incapacidades comportamentais resultante desta exposição. O presente estudo aproxima também agregamentos de julgamentos de indivíduos para chegar a uma melhor performance de atuação do lavrador. Esse resultado pode ser chamado “sabedoria coletiva”. Acredita-se que o comportamento observado, combinado com coleta de relatos de vivência de trabalho que diz respeito a atividades que envolvem risco associado com produtos químicos estão sendo fornecidos por um relativo baixo-custo mas com validade para longo e recente prazo de exposição a toxidade.

Palavras-chaves: 1) Pesticidas 2) Neurocomportamental 3) Exposição crônica

**Apoio: BIC/PROPE/UCG**